

Relatório de **Atividades**

2024

Contato

Av. Rebouças, 3970 – Pinheiros
2º subsolo – Loja 2001
CEP 05402-600

Tel. (11) 2197-7353
www.img.org.br

Instagram: @institutomaragabrilli
Facebook: @institutomaragabrilli
Youtube: Instituto Mara Gabrilli

Sumário

Sobre nós.....	04
Ações do IMG.....	06
Projeto Cadê Você?.....	12
Projeto Próximo Passo.....	20
Guias e Publicações.....	24
Equipe.....	26
Demonstração financeira.....	28
Apoiadores e parceiros.....	30
Considerações finais.....	31

Sobre nós

Mara Gabrilli
Fundadora

O Instituto Mara Gabrilli (IMG) é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é colaborar para a inclusão e autonomia de pessoas com deficiência. Fundado em 1997 pela psicóloga e publicitária Mara Gabrilli, o IMG tem se destacado nos últimos 28 anos como uma referência em inclusão, acessibilidade e promoção da cidadania para pessoas com deficiência.

Com um trabalho consistente e dedicado, o Instituto Mara Gabrilli vem transformando vidas e contribuindo para um mundo mais justo e igualitário para todos. Alguns de seus principais projetos são: o Cadê Você? e o Próximo Passo.

O IMG oferece diálogos de capacitação profissional, palestras e consultorias em acessibilidade e inclusão, buscando disseminar conhecimentos e boas práticas para as empresas, as instituições e a sociedade em geral. O Instituto também desenvolve projetos de pesquisa em tecnologia assistiva, contribuindo para o avanço do conhecimento e do desenvolvimento de soluções inovadoras para as necessidades das pessoas com deficiência.

“

**Quando a vida de uma pessoa com deficiência melhora,
a humanidade dá um salto de qualidade.**

Mara Gabrilli
Fundadora

Ações do IMG

Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica (CBEB)

O Instituto Mara Gabrilli (IMG) desde a sua fundação preza em apoiar projetos de pesquisa que visem o desenvolvimento de novas tecnologias, a fim de melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência e favoreçam a autonomia autoconfiança, autoestima dessas pessoas.

O fomento à pesquisa possibilita desenvolver tecnologias assistivas, criação e melhoria de dispositivos de comunicação e mobilidade. Além disso, a pesquisa também valoriza o aperfeiçoamento de técnicas de reabilitação, objetiva reconhecer e prevenir complicações secundárias, promove a inclusão social assegurando às pessoas com deficiência promoção de condições favoráveis para o seu pleno desenvolvimento.

O Instituto entendendo a relevância desse importante pilar esteve presente no XXIX Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica (CBEB) realizado na cidade de Ribeirão Preto (SP) no campus da Universidade de São Paulo (USP) nos períodos de 02 a 06 de setembro de 2024 com o tema “Integrando ciência, tecnologia e inovação para uma prática clínica acessível e sustentável”.

O Congresso foi organizado pela Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica (SBEB) em conjunto com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, diversos apoiadores e parceiros institucionais. O CBEB reuniu cientistas, estudantes, profissionais de diversas áreas, administradores, representantes do primeiro, segundo e terceiro setor com intuito de debater e apreender sobre as mais recentes novidades no segmento e avanços



tecnológicos, sobretudo na área da saúde, além de favorecer espaço de troca, aprendizado e novas conexões.

O CBEB abordou uma vasta pluralidade de temas, tais como, tecnologias inovadoras para a saúde, integração de ciência, tecnologia e inovação, engenharia clínica e gestão hospitalar, saúde digital e telemedicina, biomateriais e nanotecnologia, inteligência artificial e aprendizado de máquina, reabilitação e tecnologias assistivas. Tópicos importantes abordados por convidados renomados tanto nacionais quanto internacionais.

Ao longo do CBEB ocorreram minicursos, painéis temáticos, palestras, sessões plenárias, exposição de posters científicos, visitas monitoradas ao campus da USP e Supera — Centro de Tecnologia, competições como o Biochallenge Brasil organizado pelo Inatel e apoiado pelo SBEB. A competição nacional visa desenvolver soluções inovadoras para melhora do quadro de saúde e Ideathon que tem por objetivo gerar ideias inovadoras e soluções criativas para um desafio específico.

O IMG marcou sua participação na terça-feira (03/09) compondo o painel com o tema “Inovação em Tecnologia Assistiva”, a gestora Maria Aparecida Valença explanou sobre a atuação do Instituto sobre os pilares: pesquisa, social e esporte adaptado e fez referência ao vídeo institucional apresentado pela atual presidente Beth Ribeiro, publicitária e empresária acerca da importância do pilar de pesquisa que trouxe a presidente a possibilidade de comunicação mediante a tecnologia assistiva.

Marco Pellegrini, coordenador da pasta mobilidade da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD) expôs sobre o projeto do Centro de Tecnologia Assistiva para as Atividades de Vida Diária (Tecvida). Nesse projeto, a SEDPcD conta com a parceria da Escola de Engenharia de São Carlos — USP, Escola Politécnica — USP, Imrea — Faculdade de Medicina, IPT, Voltta Fitness, Secretaria de Estado da Saúde e IMG.

A gestora Maria Aparecida e a assistente social Jaqueline também marcaram presença na quarta-feira (03/09) como parte da equipe avaliadora dos projetos dos alunos de graduação do curso de engenharia biomédica nas categorias: visual, auditiva e motora na competição BioChallenge Brasil 2024.

O encerramento ocorreu na sexta-feira no auditório da Faculdade de Direito da USP com balanço geral de mais de 800 inscritos, 158 cidades, 6 países participantes, e também com a premiação das competições BioChallenge Brasil 2024 e Ideathon.

Prêmio Paralímpico

O Prêmio Paralímpico é a maior premiação do paradesporto nacional realizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) desde 2011. Em sua 13ª edição, a premiação ocorreu em 12 de dezembro de 2024 no espaço Tokio Marine Hall em São Paulo, que tem por objetivo homenagear e destacar as conquistas dos atletas em 2024.

Na cerimônia, foram homenageados atletas de 24 modalidades, além dos técnicos e os melhores atletas escolhidos por voto popular. O evento também reconheceu a marca histórica dos atletas brasileiros que alcançaram a quinta colocação dos jogos Paralimpicos em Paris.

Nossa presidente, Elizabeth Ribeiro e a gestora do Instituto, Cida Valença prestigiaram o evento.

Parceria com Associação Pró-Cura da ELA

O Instituto Mara Gabrilli estabeleceu parceria com a entidade Pró-Cura da ELA em outubro de 2024. A entidade defende a causa da ELA (Esclerose Lateral Amiotrófica), oferecendo suporte às pessoas com a doença e suas famílias, buscando promover a melhoria da qualidade de vida de seus usuários.

A parceria contribui significativamente para o fortalecimento da nossa missão de promover a inclusão da pessoa com deficiência, além de possibilitar uma cultura de empatia, favorecendo o fortalecimento da causa da doença na sociedade.

Reatech

Na 19ª edição da Reatech – Feira Internacional de Inclusão, Acessibilidade e Reabilitação é a principal feira do setor na América Latina, foi realizado de 20 a 23 de novembro de 2024 em São Paulo no Expo Imigrantes, reunindo grandes marcas de diversos segmentos relacionados à inclusão e acessibilidade. A programação da feira também inclui palestras com especialistas e apresenta inovações em equipamentos voltados para a qualidade de vida das pessoas com deficiência.

A nossa presidente Elizabeth Ribeiro fez presença no evento ao enaltecer a palestra do professor Arturo Forner Cordero, coordenador do CTECVIDA – Centro de Tecnologia Assistiva para Atividades da Vida Diária.



IEEE EMBS MedTech Forum on Assistive Technologies

O IEEE EMBS MedTech Fórum on Assistive Technologies (Fórum Ctecvida) foi realizado de 28 a 30 de novembro de 2024, em São Paulo. O evento, organizado pelo IEEE em colaboração com a IEEE EMBS, teve por objetivo discutir tendências e inovações no setor de tecnologias assistivas, reunir os diferentes atores sociais envolvidos e de reabilitação. Reunindo academia, profissionais, indústria e pacientes. O Fórum apresentou projetos inovadores pelos pesquisadores do CTECVIDA – Centro de Tecnologia Assistiva para Atividades da Vida Diária, coordenado pelo Prof. Arturo Forner Cordero, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, o projeto visa melhorar a autonomia e independência através das tecnologias assistivas às pessoas com deficiência.

O evento contou com a participação do Sr. Marco Antonio Pellegrini, da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Elizabeth Ribeiro (presidente) e Maria Aparecida Valença (gestora) do Instituto Mara Gabrilli e da Profa. Dra. Linamara Rizzo Battistella, Presidente do Conselho Diretor do IMREA.



Projeto Cadê Você?

O projeto “Cadê Você?” é uma iniciativa social que visa a assistência integral a pessoas com deficiência, operando há 13 anos e beneficiando mais de 10 mil famílias. Ele se destaca por sua abordagem multidisciplinar, proporcionando atendimentos individuais e interdisciplinares por meio de mutirões em comunidades, com equipe multiprofissional composta por profissionais que atuam na área da saúde, reabilitação, assistência social, autônomos e educação. Além disso, o projeto oferece materiais informativos e formativos, como e-books e cartilhas digitais, distribuídos também por canais digitais.



O objetivo principal é promover e assegurar direitos de cidadania às pessoas com deficiência, realizando atendimentos técnicos, promovendo direitos, monitorando políticas públicas, formando multiplicadores e capacitando profissionais.

Mutirões 2024

23/03	E.E. Dona Prisciliana Duarte de Almeida
25/05	E.E. Padre Francisco João de Azevedo
29/06	E.E. Professora Edmea Attab
24/08	E.E. Professor Gerson de Moura Muzel
28/09	E.E. República do Panamá
09/11	NPJ – Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico
23/11	A Casa do Ney

Perfil dos Atendidos

Em 2024, atendemos predominantemente crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, que juntos representam quase 70% do público atendido. Isso se deve à continuidade da parceria com a Educação, através das Diretorias de Ensino das Regiões Sul 1, 2 e 3, junto aos alunos da Educação Fundamental I e II. Além da Educação, o projeto “Cadê Você?” também atuou na área da Assistência Social, Primeiro, Segundo e Terceiro Setor. Além do público atendido, as famílias/cuidadores, a comunidade escolar e os serviços do território também são impactados diretamente pelo projeto.

Os dados coletados durante os atendimentos do projeto “Cadê Você?” identificam a realidade vivida pelas pessoas com deficiência, suas famílias/cuidadores, suas demandas e as barreiras que enfrentam no cotidiano, permitindo levantar informações fundamentais para a elaboração de políticas públicas e avaliar as já implementadas. Busca-se, com isso, a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência em seus territórios.

O ‘Cadê Você?’ impactou

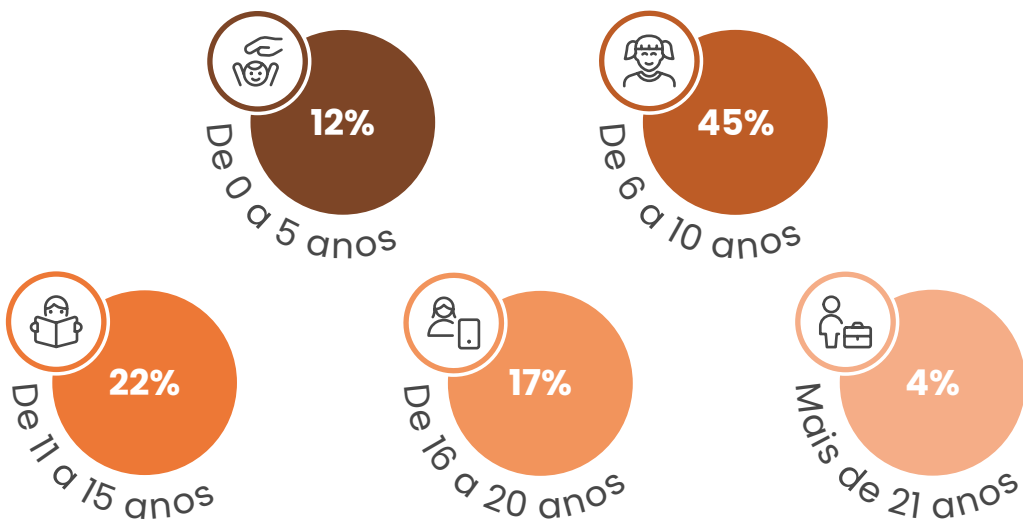
1.048 vidas

262 atendidos

+

786 beneficiários indiretos

Distribuição Etária dos Atendidos



Principais Setores de Encaminhamentos

Tipo de Encaminhamento	Porcentagem
Cultura	54%
Educação	16%
Esporte/Lazer	12%
Assistência Social	7%
Saúde	1,3%

Taxa de Famílias que seguiram com o encaminhamento

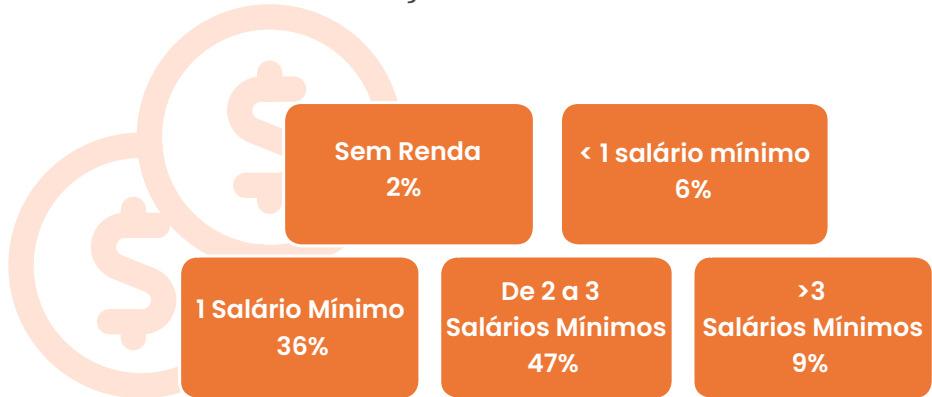
Sim	76%
Não	24%

Aspectos Sociais

As pessoas com deficiência enfrentam inúmeros desafios sociais e são impactadas por diversos fatores que afetam a vida em comunidade, suas interações, seus comportamentos e sua inserção na sociedade como um todo. Dentre esses fatores, está o direito à habitação. Embora seja garantido pela LBI (Lei Brasileira de Inclusão – Lei Federal nº 13.146 de 07 de julho de 2015) a reserva de no mínimo 3% (três por cento) das unidades habitacionais residenciais, a maioria do público atendido ainda habita em propriedades cedidas por familiares ou alugadas. Em quase 80% das famílias, residem de 3 a 5 pessoas.

Dessas famílias, uma parcela expressiva sobrevive com um salário mínimo nacional (R\$ 1.412,00), alguns provenientes da concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC – LOAS) e outros do trabalho exercido pelo grupo familiar.

Distribuição de Renda Familiar



Vivenciam preconceito, discriminação, falta de acessibilidade, ausência de suporte adequado nas escolas, espaços de recreação, esportivos e culturais.

Beneficiários de Programas Sociais

- Social** (bolsa família, renda cidadã, outros)
32% recebem algum benefício social
- BPC**
25% são beneficiários do BPC
- Previdência**
1% recebe benefício previdenciário

Por isso, se faz necessário a implementação e o cumprimento de leis que protejam os direitos das pessoas com deficiência. A legislação deve garantir que essas pessoas possam viver de forma independente e participar plenamente da sociedade.

Saúde

As pessoas com deficiência enfrentam diversos desafios que ainda impedem que esse público tenha acesso pleno e equitativo aos serviços de saúde. Muitos aguardam por atendimento há anos com médicos especialistas nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde), exames, procedimentos e encaminhamento para centros de referência de reabilitação. O acesso a equipamentos e tecnologias assistivas é crucial para a reabilitação e o bem-estar das pessoas com deficiência: próteses, órteses, cadeiras de rodas, aparelhos auditivos e outros dispositivos devem estar disponíveis e ser fornecidos pelo sistema de saúde de forma acessível e eficiente.

No que diz respeito ao público atendido nos mutirões, uma maioria expressiva possui o diagnóstico de TEA – Transtorno do Espectro Autista. Para esse público, a dificuldade de acesso ao atendimento especializado ocorre tanto na esfera pública quanto na privada. Observa-se que, na atenção básica de saúde de ambos os sistemas, o papel do médico é primordial como ponto de partida no processo de reconhecimento diagnóstico, bem como a contribuição indiscutível da equipe multidisciplinar nesse cuidado. Esse atendimento integrado garante que todas as necessidades do paciente sejam atendidas de maneira global e coordenada. Nesse sentido, os profissionais de saúde devem estar preparados para atender adequadamente às pessoas com deficiência, compreendendo suas

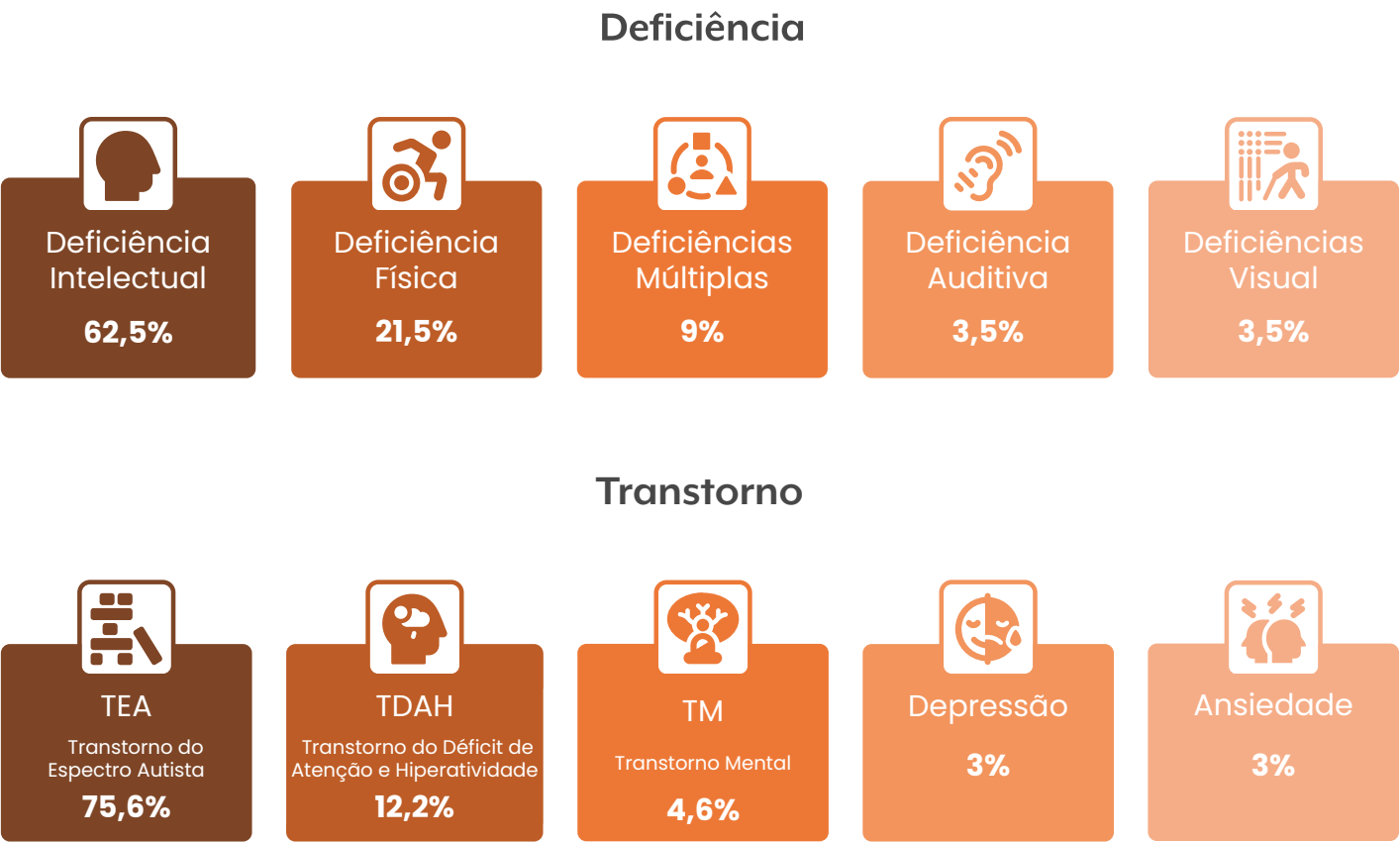
necessidades específicas e oferecendo um atendimento humanizado e inclusivo.

Uma infraestrutura de saúde acessível também é vital para que as pessoas com deficiência possam usufruir de todos os serviços disponíveis. Isso inclui a adaptação de espaços físicos, como hospitais, clínicas e postos de saúde, com rampas, elevadores, sinalização tátil, comunicação em Libras e banheiros adaptados. A acessibilidade deve estar presente em todas as etapas do atendimento, desde a entrada na instituição até o uso dos equipamentos médicos.



São muitos os desafios. Diante desse cenário, o projeto “Cadê Você?” contribui com o acesso à informação e realiza articulações com os serviços essenciais da rede para que as pessoas com deficiência possam usufruir de seus direitos. Desse modo, promover o acesso à saúde para pessoas com deficiência é uma responsabilidade coletiva que exige a colaboração das pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores, governos, instituições de saúde, profissionais e da sociedade como um todo. Somente através de um esforço conjunto poderemos construir um sistema de saúde verdadeiramente equitativo.

Compreendendo o Perfil de Atendidos



Do total de atendidos 38% não têm diagnóstico definido

Educação

Em parceria com as Diretorias de Ensino, o projeto esteve nas regiões da zona sul de São Paulo (Cidade Dutra, Grajaú, Cidade Ademar e Campo Limpo) e extremo sul (Parelheiros). Dos dados coletados, a maioria do público atendido é do Ensino Fundamental I e II. Mais de 60% não sabem ler e escrever, 30% já sofreram algum tipo de violência e 71% das unidades visitadas não possuem acessibilidade.

Além das barreiras arquitetônicas, de comunicação, tecnológicas e atitudinais, os alunos com deficiência sofrem com o capacitismo. As famílias encontram dificuldades em obter apoio de profissionais de acompanhamento que auxiliem o aluno em suas atividades de sala de aula, na interação com colegas e nas atividades de vida diária na escola, bem como na aplicação do PEI – Plano Educacional Individualizado, que avalia as habilidades e dificuldades do(a) aluno(a). Nesse plano, são definidas metas, estratégias, adaptações, monitoramento e avaliação do aluno com deficiência. Por isso, é necessária a formação continuada e a capacitação dos educadores para que possam aplicar metodologias de ensino inclusivas e adaptadas, garantindo uma educação de qualidade para todos.

Além disso, é importante a articulação dos agentes educacionais com a rede local para viabilizar o acesso aos serviços assistenciais, às organizações comunitárias e aos serviços públicos. Contudo, para que isso ocorra, é necessário construir vínculos com a rede pública e a rede de apoio, garantindo a efetividade dessas ações.

Acessibilidade nas Escolas

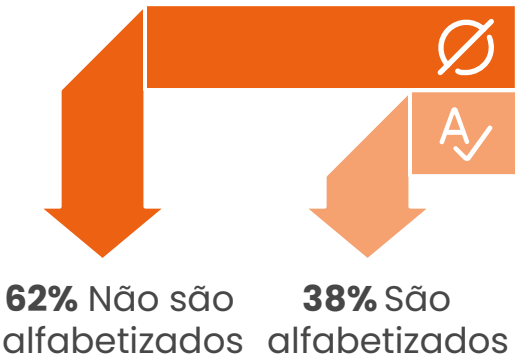
Tem Acessibilidade



Não Tem Acessibilidade



Taxa de Alfabetização



A educação inclusiva é um passo essencial para construir uma sociedade mais justa, proporcionando uma educação de qualidade e oportunidades para que todos possam desenvolver plenamente seu potencial.

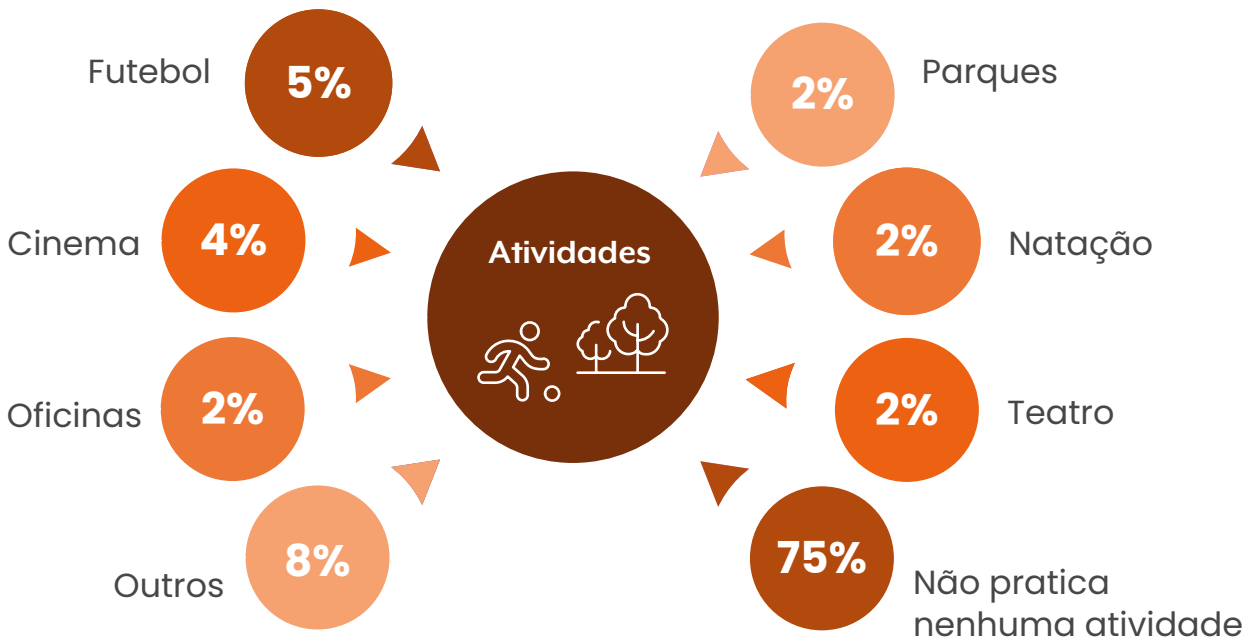
Cultura e Esporte

A participação em atividades culturais e esportivas oferece oportunidades para o desenvolvimento pessoal e a socialização. Contudo, as pessoas com deficiência encontram dificuldades de acesso aos equipamentos culturais e esportivos. Nos equipamentos culturais, observa-se a ausência de adaptação nos museus, teatros, cinemas e centros comunitários para que sejam acessíveis a todos. A oferta de recursos, como audiodescrição, legendas, intérpretes de Libras e materiais em Braille, é fundamental para que todos possam desfrutar plenamente dessas atividades.

Constatamos que 75% das pessoas atendidas não praticam nenhuma atividade. Também observamos a dificuldade de acesso a locais que oferecem a prática de esportes adaptados (variedade de modalidades esportivas que são adaptadas para atender às necessidades de pessoas com diferentes tipos de deficiência). Isso inclui esportes como basquete em cadeira de rodas, atletismo, natação, bocha e muitos outros.

As pessoas com deficiência devem também ter a oportunidade de participar ativamente nas artes, seja como artistas, músicos, atores ou escritores. Por isso, promover a cultura e o esporte é uma responsabilidade coletiva que exige o compromisso da sociedade como um todo. Ao garantir que todos tenham acesso a essas atividades, estamos construindo uma sociedade rica em diversidade.

Prática de atividades culturais ou esportivas



Projeto Próximo Passo

O ano de 2024 foi marcado pelos Jogos Paralímpicos de Paris. A delegação brasileira foi composta por 280 atletas que competiram em 20 das 22 modalidades dos Jogos Paralímpicos. O Brasil bateu seu recorde histórico, alcançando 89 pódios. Os atletas do IMG marcaram presença nos Jogos, são elas: Mariana Garcia (ciclismo – contrarrelógio), Juliana Silva (tiro com arco), Jéssica Ferreira (triathlon) e Leticia Freitas (triathlon).



Leticia Freitas

Participar das Paralimpíadas de Paris foi uma alegria imensa. Já havia competido em Londres 2012, pela natação, e não consegui índice para 2016. Por isso, voltar agora, em 2024, e ainda por outro esporte, foi uma grande conquista pessoal.

Como o Mundial veio logo na sequência das Paralimpíadas, não pude afrouxar nos treinos. Segui

focada e tive um ótimo desempenho: fiquei em 3º lugar no Mundial – resultado bem melhor do que nas Paralimpíadas. Tudo que deu errado em Paris, deu certo depois. Agora, o pensamento já está em Los Angeles 2028.



Mariana Garcia

Ser convocada para representar o Brasil nas Paralimpíadas foi uma emoção indescritível. A ficha demorou a cair – estar no maior evento esportivo do mundo, aparecer na TV, viver tudo aquilo... me senti muito especial.

Estar entre os melhores atletas do mundo foi incrível, mas a ansiedade acabou me atrapalhando um pouco.

Ainda assim, foi uma experiência única. E como dizem: a primeira a gente nunca esquece. Agora sigo ainda mais animada para o próximo ciclo. Quero estar lá novamente, mais preparada e confiante.



Jessica Ferreira

Viver a experiência de estar em uma Vila Paralímpica é algo surreal. É um ambiente carregado de adrenalina, onde só estão os melhores do mundo em cada modalidade. Isso por si só já é motivo de muito orgulho.

A atmosfera é intensa. Cada atleta lida com a pressão à sua maneira – alguns preferem se isolar, outros aproveitam mais o convívio e a estrutura da Vila, que

funciona 24 horas por dia. Mesmo com tudo à disposição, meu foco sempre esteve na competição. Essa foi minha segunda Paralimpíada, depois de Tóquio, e em Paris estive totalmente concentrada na prova.

É difícil colocar em palavras o que é viver uma Paralimpíada. É uma mistura de glória e pressão que só quem está lá entende de verdade.



Juliana Silva

Conquistar a vaga para as Paralimpíadas de Paris já foi, para mim, uma medalha de ouro. Faltando apenas um mês e meio para os Jogos, atingi o índice em um campeonato no Brasil, debaixo de chuva – e ainda bati o recorde brasileiro da minha classe.

Viajei sozinha, sem acompanhante pessoal, o que exigiu muito equilíbrio emocional. Foi desafiador, mas

consegui manter o foco e representar o Brasil com orgulho.

Cheguei às eliminatórias no individual e, nas duplas, fomos até as quartas de final – um feito inédito. Mais do que competir, vivi uma experiência transformadora.

Agora, sigo determinada rumo a Los Angeles 2028, com ainda mais maturidade, foco e vontade de conquistar uma medalha.

Desafios e Necessidades

Para alcançar resultados expressivos em competições nacionais e internacionais, os paratletas ainda enfrentam inúmeros desafios. A falta de acesso a equipamentos atualizados, tecnologias assistivas, treinadores especializados e estrutura adequada segue como uma realidade para muitos. Além disso, os custos com transporte, hospedagem, alimentação e acompanhamento nutricional muitas vezes não são cobertos integralmente — nem mesmo pelos incentivos oficiais.

O programa Bolsa Atleta, política pública de apoio direto aos esportistas de alto rendimento, representa um importante avanço. No entanto, em 2024, os valores continuam abaixo do necessário para custear toda a jornada competitiva de um atleta com deficiência. A maioria ainda depende de múltiplos apoios: projetos sociais, instituições parceiras e financiamento coletivo.

Necessidade de Políticas Públicas

É urgente ampliar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento esportivo de pessoas com deficiência. Isso inclui não apenas incentivos financeiros diretos, mas também investimento em infraestrutura acessível, formação de profissionais especializados e apoio contínuo a organizações da sociedade civil que promovem o esporte como ferramenta de transformação.

Fomentar o esporte paralímpico no Brasil é fortalecer uma cultura de inclusão e reconhecimento do potencial das pessoas com deficiência em todas as esferas sociais.

O Papel do Esporte e a Atuação do Instituto Mara Gabrilli

Para o Instituto Mara Gabrilli, o esporte é mais do que competição: é uma poderosa ferramenta de inclusão, autonomia e representatividade. Acreditamos que incentivar o esporte é promover equidade de oportunidades, visibilidade para talentos diversos e desenvolvimento integral de cada atleta.

Em 2024, reafirmamos o nosso compromisso em apoiar paratletas em todas as fases de sua trajetória, e reforçamos a importância de parcerias com empresas e marcas que compartilhem dessa missão. Com apoio consistente, conseguimos ampliar horizontes e transformar vidas.



Guias e Publicações

O IMG desenvolve e distribui cartilhas informativas para instruir a população sobre o universo das deficiências. Todos os materiais estão disponíveis para ler on-line. Clique aqui e conheça nossas publicações.

Brinquedos e Brincadeiras Inclusivos

A Cartilha Brinquedos e Brincadeiras inclusivos traz o passo-a-passo de como se adaptar brinquedos e brincadeiras utilizando materiais simples e recicláveis. A ideia é estimular pessoas de todas as idades a desenvolverem seus potenciais por meio do brincar.

Compreendendo a Lei Brasileira de Inclusão - uma conversa de mães para mães

O projeto “LBI de mães para mães”, foi idealizado por um grupo de mães da ONG AMAR em Recife. O objetivo da instituição é o cuidado, o acolhimento e a busca por políticas públicas focado em doenças raras.

Orientação sobre Sexualidade e Deficiência Intelectual

O material traz informações simples e didáticas sobre a deficiência intelectual e as fases do desenvolvimento da sexualidade. A ideia é orientar e desmistificar questões ligadas ao tema.

Orientações para o pedido do Benefício da Prestação Continuada

A Cartilha tem o objetivo de trazer informações sobre o Benefício de Prestação Continuada (BPC) de maneira descomplicada e acessível a todos.

Orientações para pais e cuidadores de crianças com Paralisia Cerebral

Para incentivar a autonomia e a independência de crianças com paralisia cerebral, o material traz diversas dicas para facilitar o dia a dia dos pais e/ou cuidadores.

Orientações para pessoas com lesão medular

O Material traz orientações nutricionais, dicas de posicionamentos, informações sobre tecnologias assistivas e orientações de exercícios para se fazer em casa por pessoas com lesão na medula espinhal.

Rede: Conceitos, serviços e dinâmicas

A produção deste conteúdo foi pensada em parceria com a ASID Brasil, em 2022, para contribuir em uma prática profissional propositiva e inovadora, com a proposta de ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência.

Saúde para todos

O material traz uma série de 7 capítulos com informações sobre todos os direitos da pessoa com deficiência no Brasil. Para aumentar a sua acessibilidade, o seu conteúdo também está disponível no formato de vídeo para que, assim, caso seja necessário, os espectadores possam ouvi-lo, ler as suas legendas ou até mesmo acompanhar sua tradução simultânea em libras.

Vivências da sexualidade na deficiência e a compreensão de gênero

Esta cartilha foi uma parceria com a ASID Brasil, em 2022, com o intuito de conscientizar a sociedade de que esses aspectos integram o desenvolvimento humano, é o primeiro passo para a compreensão e com isso melhorar como se aborda o tema.

Equipe

Diretoria

Elisabeth Ribeiro
Presidente

Luiz Eduardo Reis de Magalhães
Vice-Presidente

Maria Aparecida P. Valença
Gestora

Valde Ghertman
Conselho fiscal

Paulina Ghertman
Conselho consultivo



Projeto Cadê Você?

Coordenadora
Bruna Fernanda Moraes

Assistente Social
Anali Cristina Silva Santo
Cristiano Rosendo
Jaqueline Pinheiro da Silva
Karina Paes Valéria Faria

Auxiliar Administrativo
Marcia Ferreira Cruz Lisboa

Fisioterapeuta
Antônio Beco
Elvis Silva

Fonoaudióloga
Juliana A. Fagundes Antonio

Medica Fisiatra
Lúcia Mercuri

Musicoterapeuta
Joel Cardoso dos Santos

Psicóloga
Edilene Duarte
Luciana Fausto
Raquel Santos Borges
Nathália Gasparino

Psicopedagoga
Beatriz Shizuko

Terapeuta Ocupacional
Andréa Lúcia Ferreira
Rossetini
Flavia Israel

Prestador de serviço

Designer
Gabriele R. Lima

Financeiro
Maria Lúcia da Silva

Projeto Próximo Passo

Atletismo
Caroline da Silva Barbarino

Ciclismo
Fábio Ferreira Faborges
Filipe dos Santos Magela Ribeiro
Maria Socorro Pinheiro
Mariana Garcia
Mauricio Soares Dourado

Esqui cross country
Matheus Luis Barreto dos Santos

Halterofilismo
Brenda Pepe de Souza

Natação
Maria Liduina Patrício de Souza (Lina)
Raquel Couto Amaral

Remo
Lucas Guimarães Pagani

Rugby
Mariana Costa Nascimento

Tênis de mesa e Tiro com arco
Juliana Cristina Ferreira da Silva

Tiro Esportivo
Debora da Silva Rodrigues Campos

Triathlon
Fernando Aranha Rocha
Jessica Moreira Ferreira
Leticia de Oliveira Freitas Maia

Voluntariado

Administrativo do Cadê Você
Ana Paula Barros
Alice Rossetini D'Avila Mariano
Giovanna Duque Estrada Mange

Criação e correção de textos
Aline Andrade
Murilo Barbosa Lopes Valença

Fotógrafo
Cesar Cury

Marketing
Paulo Surya



Demonstração financeira

A transparência financeira é fundamental para nossa credibilidade e confiança. Dessa forma, reforçamos o nosso compromisso com a gestão responsável e eficiente dos recursos, assegurando a sustentabilidade das nossas ações em prol da inclusão e do bem-estar social.

Balanço Patrimonial

Ativo	
Ativo	638.563,89
Ativo circulante	633.740,30
Caixa e equivalente de caixa	12.251,30
Numerários	252,28
Caixa	252,28
Bancos	11.999,02
Bancos conta movimento	1,00
Aplicações financeiras liquidez imediata	11.998,02
Estoques	621.489,00
Estoques	621.489,00
Mercadorias	621.489,00
Ativo não circulante	4.823,59
Ativo imobilizado	0,00
Imobilizado	0,00
Bens em operação	7.116,00
(-) Depreciações e amortizações	(7.116,00)
Intangível	4.823,59
Bens intangíveis	4.823,59
Marcas, direitos e patentes	5.444,00
(-) Amortizações e depreciações intangíveis	(620,41)
Passivo	
Passivo	638.563,89
Passivo circulante	1.435,25
Obrigações tributárias	23,25
Obrigações tributárias	23,25
Impostos e contribuições a recolher	23,25
Outras obrigações	1.412,00
Outras obrigações	1.412,00
Contas e serviços a pagar	1.412,00
Patrimônio líquido social	637.128,64
Patrimônio líquido social	25.363,42
Patrimônio líquido social	25.363,42
Patrimônio líquido social	25.363,42
Outras contas	611.765,22
Superávits ou déficits do exercício	611.765,22
Superávits/déficits do exercício	611.765,22

Apoiadores e Parceiros



Considerações Finais

Em 2024, o Instituto Mara Gabrilli reafirmou seu compromisso com a inclusão e a autonomia das pessoas com deficiência, expandindo suas ações em saúde, educação, esporte e acessibilidade. Por meio de projetos como Cadê Você? e Próximo Passo, promovemos atendimentos especializados, incentivamos a prática esportiva e fortalecemos a representatividade nas principais competições do mundo, como os Jogos Paralímpicos de Paris.

Além disso, a participação em eventos como o Congresso Brasileiro de Engenharia Biomédica e a Reatech 2024 demonstrou nosso empenho em fomentar tecnologias assistivas que ampliem as possibilidades de autonomia e qualidade de vida para pessoas com deficiência.

Cada atendimento, cada mutirão e cada parceria reforçam nossa crença de que a inclusão é um direito e um caminho para um futuro mais justo e igualitário. Agradecemos a todos os parceiros, patrocinadores e voluntários que estiveram conosco nessa jornada.

Em 2025, continuaremos trilhando esse caminho com ainda mais dedicação e inovação, certos de que juntos podemos construir uma sociedade verdadeiramente inclusiva para todos.



WhatsApp

(11) 97619-6781

E-mail

contato@img.org.br

Site

www.img.org.br

